



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

- Desde 1926 -

Enfermagem: técnica e científica, mas não humana e social?

A Associação Brasileira de Enfermagem repudia veementemente os ataques do governo federal à filosofia, à sociologia e à educação. A entidade que há 93 anos promove o desenvolvimento político, social, cultural e científico de profissionais de enfermagem na construção de uma sociedade democrática, também declara seu apoio às entidades das áreas de ciências humanas e sociais que se indignaram com as declarações do Ministro da Educação e do Presidente da República sobre o ensino de humanidades, nomeadamente filosofia e sociologia.

De igual modo, a ABEn repudia os sistemáticos ataques do atual governo federal à educação e às Universidades Federais, consubstanciados nos recentes cortes orçamentários do Ministério da Educação às Instituições de Ensino Superior (IES) do país e no recolhimento das bolsas de pesquisas, pela CAPES. Essas medidas, além de asfixiarem um sistema público de educação prioritário na geração, difusão e aplicação do conhecimento científico brasileiro, põem em risco a democratização do acesso à educação superior, com repercussões negativas à formação de cidadãos e cidadãos cômicos do direito à saúde como valor societal inalienável.

A enfermagem perfaz cerca de 60% de trabalhadores da saúde do Brasil, atua na assistência à saúde do SUS e do setor de saúde suplementar, além de outros setores estratégicos das políticas públicas do país. Enfermeiras, enfermeiros, técnicos e técnicas, e auxiliares de enfermagem produzem bens e serviços à sociedade brasileira em distintas áreas interdisciplinares e ou transversais à saúde, como a educação, a pesquisa, a gestão de instituições sociais e da saúde, a consultoria especializada, a atuação em organizações do terceiro setor e as atividades liberais da profissão, dentre outras, de especial relevância ao desenvolvimento humano. O caráter aplicado e técnico-científico da enfermagem se faz em diálogo fecundo e imprescindível com as ciências humanas e sociais, fundamentais para o entendimento ampliado da saúde e a compreensão sócio histórica da profissão, numa perspectiva crítica. Enquanto ciência



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

- Desde 1926 -

aplicada, pode-se dizer que a Enfermagem situa-se na confluência entre as ciências biológicas, as ciências humanas e as ciências sociais.

No mês em que comemoramos a 80ª Semana Brasileira de Enfermagem sob o tema “*Os desafios da enfermagem para uma prática com equidade*”, discussões acerca das iniquidades da população principalmente no acesso à saúde como direito do cidadão e dever do Estado somam-se àquelas com que a enfermagem se depara no seu cotidiano. Nessas reflexões, prescindir do diálogo interdisciplinar da ciência da enfermagem com a filosofia, a sociologia e a antropologia, dentre outras áreas, é retroceder nos avanços históricos da profissão e na sua participação ativa para a consolidação do Sistema Único de Saúde. Afinal, antes de sermos profissionais especializados das ciências aplicadas, somos agentes políticos, portanto, devedores de áreas de conhecimento que nos auxiliem no entendimento do que é ser humano e social no cuidado à saúde. Em nome disto, questionamos:

O que seria da Enfermagem sem as ciências humanas e sociais?

Associação Brasileira de Enfermagem

13 de maio de 2019